

O governo, revendo o conceito de empresa nacional.

O governo está fazendo uma revisão da legislação sobre o conceito de empresa nacional. Essa informação foi dada ontem, durante a abertura da VI Conferência de Autoridades Latino-Americanas de Informática, no Rio, pelo secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional (CSN), general Danilo Venturini. Segundo ele, "o governo não pretende proteger apenas as empresas que se dizem brasileiras, mas exercer essa proteção na medida em que atenderem às necessidades e prerrogativas da Nação como um todo".

Venturini explicou ainda que essa revisão ultrapassará os limites do setor de computadores, pois "não queremos uma colcha de retalhos. Cada um dos setores da vida nacional está tão interligado com os demais que "é necessário atuar sobre o conjunto". Ele informou ainda que esse trabalho está sendo feito pelo CSN em conjunto com os Ministérios das Relações Exteriores, da Fazenda e do Planejamento

"e seu resultado será levado ao presidente da República".

O general também comentou a situação atual do setor de informática e a prática de algumas empresas que foram apenas formalmente nacionalizadas, mantendo o controle decisório e tecnológico externo. Para ele, "se a legislação não disciplinar claramente o conjunto, ficaremos com flancos perigosos expostos".

Na mesma ocasião, o secretário especial de Informática, coronel Joubert de Oliveira Brizida, defendeu o estímulo à associação entre empresas de diferentes países latino-americanos, com prioridade para tecnologia desenvolvida localmente e "preferência nos contratos estatais". Em sua opinião, "nossa região pode ter uma indústria forte. O nascente mercado de informática latino-americano promete tornar-se vigoroso se adotarmos programas cooperativos de estímulo às empresas nacionais".